



Lago cheio de detritos e a ponte danificada são aspectos que tiram a beleza do Parque Solar Boa Vista

Moradores querem salvar parque

Mais um pedido de socorro foi dirigido ao governador eleito, Waldir Pires antes mesmo de sua posse. Desta vez foi dos moradores do Engenho Velho de Brotas que, após uma manifestação, ontem à tarde, no Parque Solar Boa Vista, encaminharam a Waldir um abaixo-assinado com mais de mil assinaturas. Eles pedem sobretudo, a construção de creche e a melhoria do parque, única área de lazer do bairro, que está abandonada. Lá não existe coleta do lixo, que se acumula por toda parte, não há iluminação e seu cine-teatro funciona em péssimas condições.

Com cerca de vinte mil habitantes, o Engenho Velho de Brotas é mais um bairro problemático de Salvador. Oitenta por cento de seus moradores

é de baixo poder aquisitivo, conforme assinalou Evandro Ayres, presidente da Associação Beneficente Recreativa, Cultural e Assistencial do Engenho Velho de Brotas (Asbrace). Ele disse que, a luta dos moradores pela melhora do bairro vem de longas datas. Por diversas vezes compareceram à prefeitura e entraram em contato com o governador João Durval, mas só ouviram promessas. A situação se agrava à medida que o tempo passa, pois, há quatro anos a água do lago situado dentro do parque não é trocada, causando doenças infecciosas às crianças que lá brincam, como única alternativa de lazer.

Se durante o dia o lixo, a poluição do lago e as péssimas condições dos

jardins e quadras de esporte deprimem quem visita o parque, à noite, a falta de iluminação amedronta quem se atreve a ir lá. O perigo de assalto é uma constante e desencoraja os moradores a comparecerem ao cine-teatro, onde as instalações elétrica, hidráulica e aparelhagem audiovisual também estão em péssimo estado. Outra queixa feita por Ayres é quanto à falta de saneamento básico na localidade denominada Baixa do Porco que, como o nome já diz, é uma verdadeira porcaria. Segundo ele, os esgotos correm a céu aberto e várias crianças já morreram contaminadas. Problema semelhante ocorre no conjunto Edgard Santos, onde desemboca o esgoto do hospital do mesmo nome.